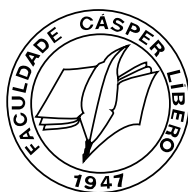


LÍBERO

Revista do Programa de Pós-graduação em
Comunicação da Faculdade Cásper Líbero

ISSN - 1517-3283

<http://seer.casperlibero.edu.br>



Faculdade Cásper Líbero
Avenida Paulista, 900 - 5º andar
01310-940 São Paulo - SP - Brasil

Líbero: revista acadêmica / Programa de Pós-graduação em Comunicação, Faculdade Cásper Líbero. – v. 19, n. 37-A (jul./dez. 2016). – São Paulo: Faculdade Cásper Líbero, 2016.

Semestral
ISSN 1517-3283

1. Comunicação social - periódicos 2. Pós-graduação - periódicos
I. Programa de Pós-graduação da Faculdade Cásper Líbero

CDD- 302.2

Biblioteca Prof. José Geraldo Vieira

Editorial

Dois grupos de pesquisa, um brasileiro e outro colombiano – além de um projeto em comum de pesquisa –, constituem o solo fértil de onde brotaram os artigos que compõem esta edição especial da *Líbero*. Os textos são publicados simultaneamente na Colômbia pela mais recente edição, também especial, da revista *Folios*.

Os grupos de pesquisa trazem o nome de Comunicação, Diálogo e Compreensão (o brasileiro) e Grupo de Estudos Literários – GEL (o colombiano). A esses dois grupos de pesquisa se vincula o projeto “A compreensão como método”, que serve de tema para as edições especiais das duas revistas.

O projeto “A compreensão como método” reúne pesquisadores brasileiros da Faculdade Cásper Líbero, de São Paulo, SP, e pesquisadores colombianos da Facultad de Comunicaciones da Universidad de Antioquia, de Medellín. Desde o final de 2015, as duas instituições de ensino mantêm um convênio de intercâmbio acadêmico, do qual o projeto “A compreensão como método” representa uma das iniciativas em curso.

Outros resultados desse intercâmbio incluem visitas de pesquisadores de cada faculdade à instituição parceira, a realização de dois seminários conjuntos (o I e o II Seminário Brasil-Colômbia de Estudos e Práticas de Compreensão), a produção de artigos em revistas e capítulos de livros e a presente edição especial das duas revistas, entre outras atividades. Para uma fase mais avançada do convênio está previsto o intercâmbio de alunos, tanto da graduação quanto da pós-graduação.

O projeto “A compreensão como método” é integrado neste momento por 41 pesquisadores dos dois países. Cada um deles leva em frente suas próprias pesquisas, segundo seus temas de interesse, mas todos se reúnem ao redor da ideia, como costumamos dizer, de compreender a compreensão – isto é, de perceber as virtualidades de uma aproximação compreensiva aos distintos objetos de pesquisa. A compreensão é vista por nós tanto no sentido de uma prática de conhecimento quanto de uma ação de natureza social, política, cidadã.

O sentido original de compreender – do latim *comprehendere* – evoca a ideia de integrar, juntar, incluir, abraçar. Em síntese, falamos de algo, tão importante quanto difícil de ser vivenciado, a que chamamos “diálogo”. Parodiando o poeta Fernando Pessoa, numa das coisas que escreveu sobre a vida, poderíamos dizer do diálogo que ele “é tão difícil de possuir completo e tão triste de possuir parcial”.



FERNANDO DANTAS (GAZETA PRESS)

Compreender, no nível humano, intersubjetivo, nos convoca a ver no Outro um Tu, e a nos entendermos a nós mesmos como um Tu para outros Eus, transformando esse tipo de vínculo, como ensina Martin Buber, na mais elevada e ambiciosa marca do humano.

Viver a diversidade como riqueza, e não como razão para o distanciamento; apostar que é possível romper com a trágica sina de sermos lobos uns dos outros (Hobbes), de necessitarmos recorrer ao auxílio do monstro Leviatã; negociar sentidos; reconhecer, com Hannah Arendt, que a violência começa onde termina a fala; ousar acreditar e labutar pelo reconhecimento do Outro, pela paz, pela cidadania... É uma utopia, dirão muitos, e eles têm razão. Infelizes de nós no dia em que se apagar a chama das utopias que nos movem a caminhar.

A ideia de caminho, com que encerramos o parágrafo anterior, conversa muito bem com o termo “método”, que tem em sua raiz grega a palavra “caminho” (*hodos*). O caminho da compreensão não tem a ambição de se constituir num método absoluto, *tout court*, contra outros métodos, mas sim incluir, abraçar, perceber o valor de diferentes caminhos conduzindo a diferentes lugares. Na perspectiva do pensamento compreensivo, tudo o que se arvora em caminho único e de valor indiscutível não consegue disfarçar o seu viés totalitário.

O método da compreensão não se move apenas no universo, tão importante quanto às vezes pequeno, do conhecimento científico. Vai além da ideia, bem antiga, de que para um conjunto de ciências (as *Geisteswissenschaften*, ou ciências do espírito, diria Dilthey) valeria o *verstehen* (compreender, em alemão), enquanto para outras (as *Naturwissenschaften*, ou ciências naturais) seria mais adequada uma aproximação de tipo explicativo (*erklären*). Abraçar só o conhecimento científico, para oferecer a ele a divina posição de único conhecimento válido, não passa de uma atitude intelectual pobre, além de triste.

Faculdade Cásper Líbero
São Paulo, SP – Brasil

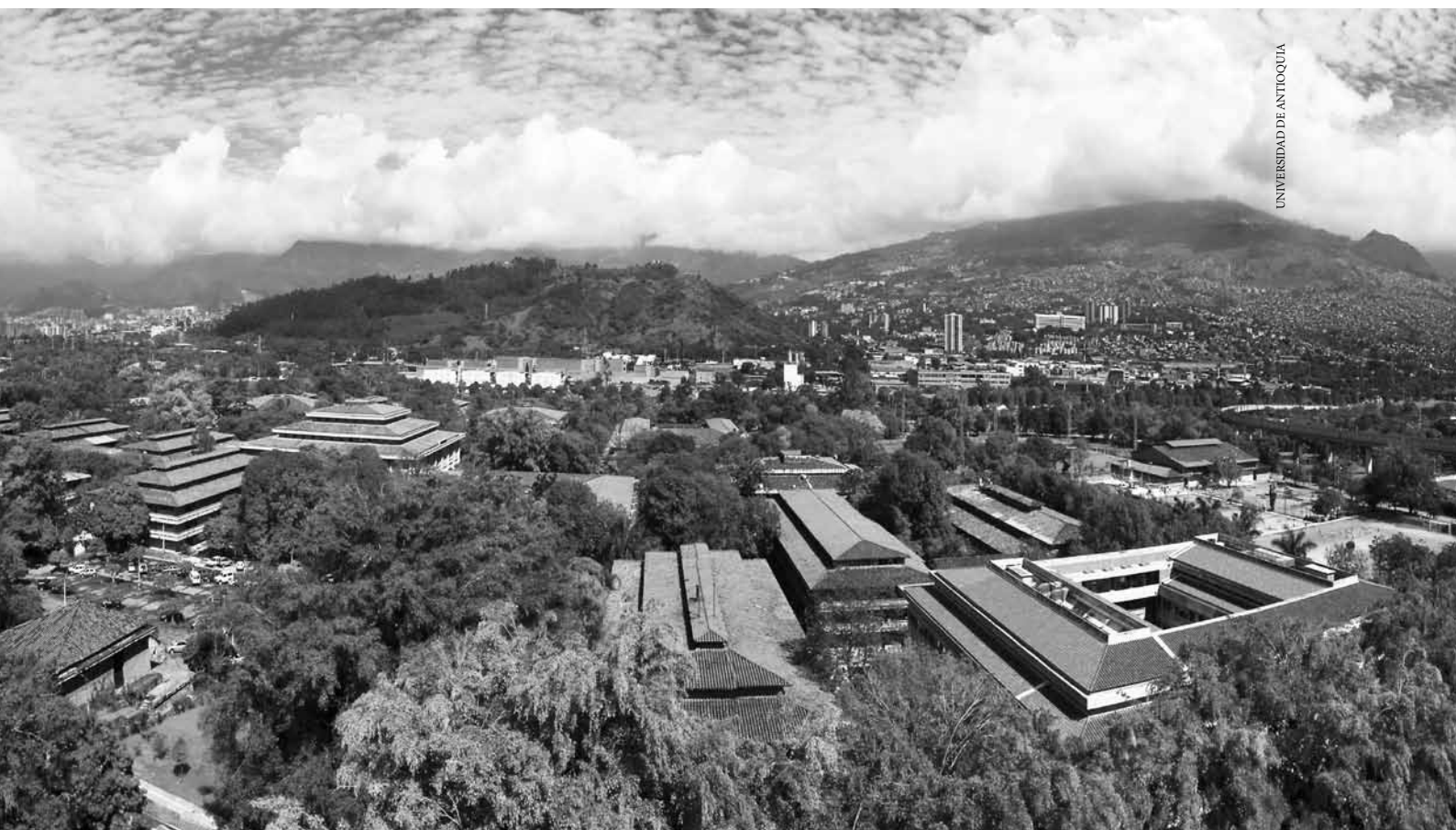
O método da compreensão chama a derrubarmos os muros que a nossa tradição intelectual tantas vezes erigiu ao redor de disciplinas e áreas científicas, para dialogarmos com a diversidade de conhecimentos que a cultura humana historicamente produz, de modo a se ver com a vida e com o mundo: as múltiplas narrativas do mito e da filosofia, das artes todas, dos saberes místicos, das sabedorias cotidianas. Compreender. Abraçar. Pôr para dialogar umas coisas com as outras.

Num momento em que o campo da Comunicação busca definir os objetos, métodos e caminhos teóricos específicos de sua episteme, parece-nos apropriado e importante demarcar que isso não deveria significar um fechamento, a construção de uma muralha entre essa e outras disciplinas. Pelo contrário. O pensamento compreensivo incentiva ao reconhecimento da porosidade das fronteiras da Comunicação e ao diálogo efetivo entre saberes, por mais distintos e distantes que pareçam à primeira vista.

Instalado em duas faculdades de Comunicação, uma no Brasil e outra na Colômbia, o projeto da “Compreensão como método” acredita e aposta no lugar privilegiado da Comunicação na aproximação entre esses saberes. É hora, diria Boaventura de Sousa Santos, de “romper com as rupturas”, para celebrar o encontro das mais variadas epistemologias, científicas e não-científicas.

Universidad de Antioquia
Medellín, Colômbia

Os Editores



LÍBERO

Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero

Ano XIX – Nº 37-A – ISSN 1517-3283

Presidente

Paulo Camarda

Diretor da Faculdade

Carlos Roberto da Costa

Coordenador de Pós-graduação: Dimas A. Künsch

Editores desta edição: Dimas A. Künsch • Mateus Yuri Passos • Roberto Chiachiri

Comissão Editorial: José Eugenio de O. Menezes • Luís Mauro Sá Martino • Dimas A. Künsch

Conselho Editorial: Prof. Dr. Alex Primo (UFRGS) – Profa. Dra. Angela C. S. Marques (UFMG) – Prof. Dr. Antonio Hohlfeldt (PUC-RS) – Prof. Dr. Bernard Darras (Paris I – Sorbonne) – Profa. Dra. Cecília Almeida Salles (PUC-SP) – Prof. Dr. David Hernández García (Univ. de Antioquia, Colômbia) – Prof. Dr. Dov Shinar (Colégio Acadêmico Netanya, Israel) – Prof. Dr. Edson do Prado Pfützenreuter (Unicamp) – Prof. Dr. Eneus Trindade (USP) – Prof. Dr. Fernando Andacht (Univ. de Toronto, Canadá) – Prof. Dr. Fernando de Tacca (Unicamp) – Profa. Dra. Gabriela Borges Martins Caravela (UFJF) – Prof. Dr. Gustavo Said (UFPI) – Profa. Dra. Helouise Lima Costa (USP) – Prof. Dr. Jairo Ferreira (Unisinos) – Prof. Dr. João Batista Freitas Machado (USCS) – Prof. Dr. Jorge González (UNAM, México) – Prof. Dr. José Enrique Finol (Universidad del Zulia, Venezuela) – Prof. Dr. Josep Maria Català (Universitat Autònoma de Barcelona) – Prof. Dr. Juremir Machado da Silva (PUC-RS) – Prof. Dr. Laan Mendes de Barros (UMESP) – Profa. Dra. Lucia Santaella (PUC-SP) – Prof. Dr. Luiz Gonzaga Motta (UnB) – Prof. Dr. Massimo Leone (Univ. Líbera de Milão, Itália) – Prof. Dr. Marcelo Santos de Moraes (Cásper Líbero) – Prof. Dr. Mauro de S. Ventura (UNESP) – Prof. Dr. Mauro Porto (Tulane University, EUA) – Prof. Dr. Michael Rinn (Univ. de Brest, França) – Profa. Dra. Mônica Martinez (Uniso) – Prof. Dr. Muniz Sodré (UFRJ) – Prof. Dr. Raúl Hernando O. Vargas (Univ. de Antioquia, Colômbia) – Profa. Dra. Rosa Franquet i Calvet (Universitat Autònoma de Barcelona) – Profa. Dra. Rosana de L. Soares (ECA-USP) – Prof. Dr. Thomas Bauer (Universität Wien, Áustria) – Prof. Dr. Victor Echeto (Universidad de Playa Ancha, Chile) – Prof. Dr. Winfried Nöth (PUC-SP / Kassel Universität, Alemanha)

Tradução (resumos): Mateus Yuri Passos

Revisão: Beatriz Santoro, Larissa Rosa, Dimas A. Künsch e Mateus Yuri Passos

Monitoria: Beatriz Santoro e Larissa Rosa

Produção e artes: Terra Comunicação
contato@terracomunic.com.br

Diagramação: Bruna Lis Bortolotto

Correspondência

Faculdade Cásper Líbero – Pós-graduação

Av. Paulista, 900 – 5º andar

01310-940 – São Paulo (SP) – Brasil

Tel.: (11) 3170.5841

<http://seer.casperlibero.edu.br> – libero@casperlibero.edu.br

Revista Líbero

Líbero, a revista do Programa de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero, de periodicidade semestral, publica trabalhos inéditos, de autoria individual ou coletiva, sob a forma de artigos ou resenhas, de autores nacionais e estrangeiros. Os textos enviados à revista para a publicação (normas: p. 159) devem estar situados no campo de pesquisa articulado em torno da área de concentração do Programa, “Comunicação na contemporaneidade”.

A linha de pesquisa “Processos midiáticos: tecnologia e mercado” trabalha com os seguintes temas: comunicação e tecnologia; mídias sociais conectadas; cibercultura e cultura de rede; cultura do ouvir; opinião pública; processos políticos e mídia; comunicação organizacional e capital social; televisão e poder.

A linha “Produtos midiáticos: jornalismo e entretenimento” pesquisa, entre outros: pensamento comunicacional; poética e estética de discursos midiáticos; sociedade do espetáculo e cultura da imagem; entretenimento; cultura visual; narrativa jornalística; discursos verbais e audiovisuais; subjetividade e mídia.

Os artigos são avaliados por pareceristas que compõem o Conselho Editorial, todos eles professores doutores e pesquisadores de instituições superiores de ensino de comunicação do Brasil e do exterior.

Líbero pode ser encontrada:

FACULDADE CÁSPER LÍBERO – Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Comunicação: www.casperlibero.edu.br/

LATINDEX – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal: <http://www.latindex.unam.mx>

PORTAL PERIÓDICOS CAPES – O Portal Brasileiro da Informação Científica: www.periodicos.capes.gov.br



Revista Líbero está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Sumário

	Editorial	3
	Artigos	
<hr/>		
Epistemologia do sensível na cultura contemporânea: estruturas de sentimento na compreensão da interface jornalismo/entretenimento		11
<i>Epistemología de lo sensible en la cultura contemporánea: estructuras de sentimiento en la comprensión de la interfaz periodismo/entretenimiento</i>		
<i>Epistemology of the sensitive in contemporary culture: structures of feeling in the comprehension of the journalism/entertainment interface</i>		
Ana Luiza Coiro Moraes		
Os infames entre o delito e o pecado: os neofolhetinistas e suas representações moralistas do submundo		19
<i>Los infames entre el delito y el pecado: los neofolletinistas y sus representaciones moralistas de los bajos fondos</i>		
<i>Infamous people between crime and sin: the new feuilletonists and their moralist portrayals of the underworld</i>		
Andrés Vergara Aguirre		
Para introduzir nossa proposta: Peirce, a compreensão e a Umbanda		27
<i>Para introducir nuestra propuesta: Peirce, la comprensión y la Umbanda</i>		
<i>Introducing our proposition: Peirce, comprehension and Umbanda</i>		
Antonio Roberto Chiachiri Filho / Marcelo Santos de Moraes		
Ensaio, interface e compreensão: uma proposta metodológica sobre a compreensão como método, a interface como ferramenta e o ensaio como modo de exposição		35
<i>Ensayo, interfaz y comprensión: una propuesta metodológica de la comprensión como método, la interfaz como herramienta y el ensayo como escritura</i>		
<i>Essay, interface and comprehension: a methodological proposal on comprehension as a method, interface as a tool and essay as an exposition strategy</i>		
Carlos Roberto da Costa / José Geraldo de Oliveira		
Crise humanitária e os refugiados da guerra e do clima: dos protocolos internacionais às narrativas jornalísticas		45
<i>Crisis humanitaria y los refugiados de guerra e del clima: de los protocolos internacionales a las narrativas periodísticas</i>		
<i>Humanitarian crisis and the war and climate refugees: from international protocols to journalistic narratives</i>		
Cilene Victor		
Benjamin, o método da compreensão e as imagens dialéticas		55
<i>Benjamin, el método de la comprensión y las imágenes dialéticas</i>		
<i>Benjamin, the method of comprehension and dialectical images</i>		
Cláudio Novaes Pinto Coelho / Simonetta Persichetti		
A avaliação dos sistemas de comunicação interna: um método para a compreensão da comunicação nas organizações		63
<i>La evaluación de los sistemas de comunicación interna: un método para la comprensión de la comunicación en las organizaciones</i>		
<i>The evaluation of internal communication systems: a method for the comprehension of communication in organizations</i>		
David Hernández García		

- 71 **Ficção filosófica, ensaio e compreensão em Vilém Flusser**
Ficción filosófica, ensayo y comprensión en Vilém Flusser
Philosophical fiction, essays and comprehension in Vilém Flusser's work
Dimas A. Künsch / José Eugenio de O. Menezes
- 81 **Narrar o mal para compreender a tragédia na Colômbia: a banda Masacre e a violência**
Narrar el mal para comprender la tragedia en Colombia: la banda Masacre y la violencia
Narrating evil to understand the tragedy in Colombia: the band Masacre and violence
Juan Camilo Arboleda Alzate / Juan Manuel Cuartas Restrepo
- 93 **A contrastação como método de compreensão: um estudo sobre a racionalidade científica**
La contrastación como método de comprensión: un estudio sobre la racionalidad científica
Contrastation as a method of comprehension: a study on scientific rationality
Juan David Londoño Isaza / Jorge Antonio Mejia Escobar
- 101 **Epistemologia da alteridade: entre o *erklären* (explicar) e o *verstehen* (compreender) de outrem**
Epistemología de la alteridad: entre el erklären (explicar) y el verstehen (comprender) del otro
Epistemology of the otherness: between erklären (to explain) and verstehen (to understand) the other
Luís Mauro Sá Martino
- 109 **O perspectivismo de Nietzsche e a compreensão**
El perspectivismo de Nietzsche y la comprensión
Nietzsche's perspectivism and comprehension
Mauro Araujo de Sousa
- 117 **Compreender a capacidade criadora do humano ser na reportagensaio**
Comprender la capacidad de creación del humano ser en el reportajensayo
Understanding the creative capability of the humane being in the reportagesay
Raúl Hernando Osorio Vargas

Resenhas

- 129 **Comunicação e estudo e práticas de compreensão**
Carolina Klautau
 A compreensão como método: todos os saberes importam
Dimas A. Künsch; Mateus Yuri Passos; Pedro Debs Brito; Viviane Regina Mansi. (Orgs.)
- 131 **Era uma vez... Outra vez: a reinvenção dos contos de fada**
Mateus Yuri Passos
 A hora e a vez dos contos de fada
Carolina Chamizo Henrique Babo
- 133 **Habermas com Lacan: introdução crítica à teoria da ação comunicativa**
José Dantas
 Entre a crítica e a clínica
José Luiz Aidar Prado
- 135 **Normas para colaboradores**
- 136 **Mestrado Cásper Líbero + Pareceristas desta edição**